



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 20

### ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

LIMA, D. P. R. (1); VAZ, A. K. M. G. (2); CASTRO, B. M. C. (3); DIAS, E. C. M. (4)

Introdução: A tuberculose é uma das enfermidades mais antigas e conhecidas do mundo, mas não é uma doença do passado. A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou estado de emergência desde 1993, devido a tuberculose ser considerada uma doença reemergente no mundo. Ocorrem cerca de 8,5 milhões de novos casos e 3 milhões de mortes por ano em todo mundo, a maioria em países em desenvolvimento (1). Segundo o Ministério da Saúde (2), cinco mil brasileiros morrem todos os anos em consequência da doença, situação inaceitável, pois a tuberculose tem tratamento e, na maioria dos casos, quando tratada corretamente a cura é alcançada. No Brasil são notificados aproximadamente 100 mil casos de tuberculose todos os anos, dos quais 85 mil são novos casos. A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada por um microorganismo denominado *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de Bacilo de Koch (BK), que se propaga através do ar, por meio de gotículas contendo os bacilos expelidos por um doente com tuberculose pulmonar ao tossir, espirrar ou falar em voz alta. Quando estas gotículas são inaladas por pessoas saudáveis, provocam a infecção tuberculosa e o risco de desenvolver a doença. A propagação da tuberculose está intimamente ligada às condições de vida da população, ela se prolifera como todas as doenças infecciosas, em áreas de grande concentração humana, com precárias condições sanitárias e infraestrutura inadequada para permanência da população, por isso sua incidência é maior nas periferias das grandes cidades (1). O enfermeiro participa do processo de acompanhamento da doença através da elaboração e aplicação do processo de enfermagem, sendo através deste a melhor maneira de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, além de promover o bem estar desses doentes. O enfermeiro deve ter pensamento crítico em todos os ambientes de atuação ? ambulatorial, domiciliar e na comunidade ? para conseguir colocar em prática esse planejamento. É importante que os profissionais de enfermagem utilizem estratégias educativas para que o paciente seja informado sobre o seu tratamento, participe de todo o processo da sua doença e expresse seus medos, suas dúvidas e sentimentos, possibilitando que obtenham diagnósticos e planos de ações que sejam capazes de amenizar, confortar, estabelecer a saúde física e emocional dele e de sua família (3). A enfermagem não é alheia a essa situação, aprendemos que o serviço de saúde visa a qualidade de vida, não apenas ausência da doença, mas o equilíbrio bio-psico-social. Partindo desse pressuposto, buscou-se identificar o papel da equipe de enfermagem no programa de controle da tuberculose pulmonar com base em suas atribuições legais. Objetivo Geral: Identificar e descrever as atribuições do enfermeiro, juntamente com a equipe de enfermagem, no controle da tuberculose pulmonar. Descrição Metodológica: Trata-se de uma investigação bibliográfica descritiva, baseada em material já elaborado, constituído principalmente de publicações nacionais de saúde e artigos científicos entre os anos 2000 e 2009, onde se buscou informações sobre os cuidados da enfermagem ao paciente com tuberculose pulmonar. A pesquisa bibliográfica é fundamentada na documentação gráfica, informatizado, sonoro e bibliografia entre outros, sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu a respeito do seu tema de pesquisa, sendo capaz de se construir trabalhos que atendam as necessidades do acadêmico para sua formação e de outros pesquisadores (4). Como fonte de informações foram utilizadas as bases de dados disponíveis por meio eletrônico, como: Biblioteca Virtual em Saúde Literatura Latino ? Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS); Banco de Dados em Enfermagem (BDENF); Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados ainda livros disponíveis nas bibliotecas de saúde em Manaus, bem como os sites do Ministério da



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 20

Saúde. Resultados: É possível que a participação da enfermagem aconteça em vários aspectos, como políticos e operacionais, as ações existentes nos programas de controle da tuberculose são integrais para reduzir de maneira radical esta doença. Uma das questões básicas é valorizar e promover a participação da comunidade nos programas de controle. É atribuição do enfermeiro, no âmbito do programa de controle da tuberculose, identificar os sintomáticos respiratórios entre as pessoas que procuram as unidades básicas de saúde, durante as visitas domiciliares e/ou mediante os relatos dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), solicitar testes e exames específicos antes, durante e após o tratamento, realizar consulta de enfermagem mensal, notificar os casos de tuberculose, convocar os comunicantes para investigação, dispensar os medicamentos e esclarecer quaisquer dúvidas sobre o seu uso, acompanhar e supervisionar o tratamento domiciliar e o trabalho dos agentes comunitários de saúde, realizar ações educativas junto à clientela na unidade de saúde e no domicílio, convocar à consulta os doentes faltosos e que abandonaram o tratamento, investigar novos casos, manter a ficha do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) B-TB atualizada, planejar, juntamente com a equipe e coordenação municipal, estratégias de controle da tuberculose na comunidade (1). Conclusão: O profissional de enfermagem, além de fornecer informações sobre a tuberculose, conduz o paciente para o desenvolvimento da autoconsciência de suas ações que influenciam diretamente na própria saúde e de sua família. Por isso, o enfermeiro tem vital importância no controle da tuberculose na atenção básica, buscando casos ativos e abandonos, acompanhando os casos suspeitos e diagnosticados, evitando assim, as complicações decorrentes do agravamento da doença e promovendo a saúde. Referências: 1. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica. 6 ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002. 2. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica, Coordenação Geral de Doenças Endêmicas. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004. 3. Figueiredo NMA, Leite JL, Machado WCA, Moreira MC, Tonini T. Enfermagem oncológica: conceitos e práticas. 1 ed. São Caetano do Sul (SP): Yendis Editora; 2009. 4. Prestes MLM. A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia. 3 ed. São Paulo: Respe; 2007.

(1) Universidade Federal do Amazonas; (2) Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira; (3) Universidade Federal do Amazonas; (4) Universidade Federal do Amazonas

Apresentadora:

DANIELA PAULA ROCHA DE LIMA (DANILY\_BELINDA@HOTMAIL.COM)